

RELATÓRIO ABRIL À DEZEMBRO ANUAL 2022/ PROJETO ESPERANÇA II



Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica, desenvolvido por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

**SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL DA IGREJA METODISTA DE GUARATINGUETÁ
SASIMG**

INSTITUIÇÃO: Serviço de Ação Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

EDITAL/ TERMO DE COLABORAÇÃO: 06/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Abril à Dezembro de 2022

RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO: Luiz Fernando Gabriel de Oliveira

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Erika Aparecida de Almeida Monteiro

OBJETIVO GERAL

O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.

Nº de atendidos: 50 usuários de 06 à 15 anos									
Mês	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Programados	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Executados	50	50	50	50	50	50	50	50	50

META 01

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Atendimento de 50 usuários/mês - 42 usuários de 06 a 11 anos e 08 adolescentes de 12 á 15 anos, distribuídos nos dois períodos: manhã e tarde;
- Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno cinco vezes por semana.

ESTRATEGIAS:

Na estratégia da meta 01 de abril à dezembro de 2022, as ações foram programadas através de reuniões com a equipe multidisciplinar realizada pela coordenadora do projeto nas datas estipuladas, as atividades foram desenvolvidas de acordo com as oficinas propostas. No decorrer do ano, trabalhamos busca ativa contínua com os familiares e usuários, por meio de whatsapp, telefone e quando necessário, visita presencial para acompanhamento.

No decorrer do ano, tivemos as acolhidas dos usuários diariamente e foram trabalhadas as regras de boa convivência, construídas com a turma, ajudando a compreender que nem sempre se pode fazer tudo que deseja e contribuindo para que os usuários compreendam e aprendam com a convivência diária e por meio de diversas experiências, sobre si e sobre o outro.

Atendimentos individualizados, orientações e encaminhamentos diversos, onde puderam expor o que sentem e sanar as dúvidas, trazendo concretude ao trabalho social, possibilitando o acompanhamento, a avaliação das ações e intervenções necessárias.

Temos aqui no Projeto Esperança II o acolhimento social diário, momentos reflexivos e agradecimento pelo dia, falamos sobre as atividades propostas para o decorrer do ano. Tivemos também o momento do destaque e do aniversariante do mês, onde é comemorado sempre na ultima sexta feira.

Durante o ano, além das oficinas diversificadas, é realizado também na oficina psicossocial, um trabalho diário executado pela psicóloga e assistente social que é voltado á prática de regras de convivências e fortalecimento de vínculo.

Em um caso pontual, acompanhamos uma usuária em seu processo psicoterapêutico no CAPS, I Infantil. Já iniciou a participação nos grupos de psicoterapia semanalmente.

Além dos atendimentos presenciais, o Serviço Social mantém contato constante com os familiares dos usuários para o acompanhamento e fortalecimento de vínculo, dos quais obtivemos um feedback satisfatório.

Dando continuidade aos encaminhamentos dos usuários para o CRAS para fazer o NIS.

Com base nos objetivos trabalhados durante o ano, como por exemplo, fortalecer os vínculos familiares, conscientizar os usuários sobre a importância da formação cidadã, entre outros.

Por meio do trabalho que realizamos, esclareceram-se dúvidas e foram encontradas novas oportunidades acerca dos direitos sociais, dentre os quais o direito a Saúde e lutar pelo acesso a esses direitos.

Todo cidadão tem direito ao acesso ordenado e organizado aos sistemas de saúde.

Dispõe o artigo 5º do Código de Ética (p.174) *“é dever de o assistente social democratizar e viabilizar as informações como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos usuários, pois quem é detentor de informações e do conhecimento pode fazer escolhas que sejam compatíveis com suas necessidades, possibilidades, e poder desenvolver sua capacidade crítica à medida que recebe e tem acesso aos meios de informação”*.

Seguindo a disposição do artigo citado acima, fornecemos orientações importantes e esclarecedoras, que viabilizam a melhoria das condições de vida dos usuários/as no enfrentamento de desigualdades e acesso às políticas sociais, econômicas, ambientais e culturais, que certamente ajudarão e facilitarão suas escolhas e decisões, de acordo com as orientações fornecidas.

O meio de verificação utilizado no projeto são as fotos, lista de presença, frequência dos usuários durante as oficinas propostas, participação e devolutivas dos familiares quanto às reuniões socioeducativas.

No mês de dezembro tivemos o almoço de Natal dos usuários, foi realizado no dia 15/12/22, foi um dia de muita alegria e confraternização. Continuando com as comemorações de final de ano, tivemos o encerramento das atividades com grande festa e entrega de presentes para todos os usuários e alguns familiares que puderam estar presente.

Foi feito durante o ano repasses de cestas básicas para 20 famílias, das quais a maioria pertence aos usuários beneficiados, por meio da participação do projeto.

Nossa missão é trabalhar para minimizar os impactos ainda causados pela pandemia e corroborar para o bem estar de todos os usuários e seus familiares.

META 02:

Participação de toda equipe técnica em capacitação de forma presencial e/ou remota, mensalmente durante a pandemia.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

ESTRATEGIAS:

- A equipe técnica multidisciplinar participou da capacitação presencial na própria OSC, conduzida pela Psicóloga Cassia Mira, onde o tema abordado foi à importância do "Trabalho em Equipe com Autocuidado, Prevenção e Motivação" para desenvolver nosso trabalho lúdico educativo;
- A equipe multidisciplinar participou da palestra on-line via plataforma do Instagram que foi ministrada pela página socialwork_napratica, abordando o tema sobre 'Trabalho Infantil';
- A equipe multidisciplinar participou do curso: Jogos Socioeducativos e Temáticos via plataforma de cursos denominada UDEMY;
- A equipe técnica participou da Live na plataforma do YouTube no canal da setore social, com o seguinte tema abordado: ECA Casos Práticos – para falar de lei;
- A técnica assistente social participou da palestra sobre Instrumentalidade do Trabalho da/o Assistente Social, com a professora Yolanda Guerra, por meio do canal do YouTube, dentre outras.

META 03:

São 06 estratégias

Oficina de Música;
Oficina Psicossocial;
Oficina de Artes;
Oficina de Lazer e Jogos;
Oficina de Esportes;
Oficina Conecta Informática.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

OBJETIVO GERAL DAS OFICINAS DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO:

O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos é, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, um serviço realizado com grupos, organizado de modo a prevenir as situações de risco social, ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Possui caráter preventivo, pautado na defesa dos direitos e desenvolvimento das capacidades e potencialidades de cada indivíduo, prevenindo situações de vulnerabilidade social.

Trata-se de um Serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). E foi reordenado em 2013 por meio da Resolução CNAS nº01/2013.

ESTRATEGIAS:

Tivemos as 06 estratégias citadas acima, para que pudéssemos trabalhar as regras de convivência diariamente, colocando em prática o eixo de Participação, Convivência Social e Direito de Ser, destacando o protagonismo e ao mesmo tempo despertando o sentimento de pertença em nossos usuários.

Todas as oficinas foram Norteadas pelos Eixos Direito de Ser, Participação Eixo Convivência Social.

Oficina Psicossocial:

Foram desenvolvidas atividades norteadas pelo eixo temático Convivência Social.

- Vídeo explanativo com a abordagem sobre o Fortalecimento de Vínculos, expondo a necessidade do mesmo, que é o objetivo principal do nosso projeto;
- Foram realizadas rodas de conversas com o grupo de usuário do projeto. Trata-se de um momento no molde de roda de conversa, onde foram colocadas situações do dia a dia vivenciado por eles e refletimos juntos nos conflitos que surgem, buscando soluções e estratégias para ajudá-los a lidar com a realidade que vivem;
- Realizamos roda de conversa sobre Humildade, livro esse, que foi abordado durante a atividade: valores abordando de forma lúdica e descontraída, através de uma roda de conversa para fortalecer o relacionamento interpessoal entre os usuários e de modo geral, esta orientação tem sido aceita como consequência natural da atividade;
- Atividade Significado dos Nomes: nesta atividade o usuário fez uma pesquisa com o objetivo de conhecer o significado do próprio nome, o objetivo dessa atividade foi fazer com que os mesmos se sintam importantes;
- Quem eu sou? : percepção visual para a própria aparência física e algumas especificidades de cada um;
- Relaxamento: colocar uma música tranquila para que os usuários pudessem relaxar a mente e trabalhar a respiração para que todos iniciassem as atividades motivadas e relaxadas;
- Dinâmica do espelho: valorização do autocuidado, autoaceitação e autoestima;
- Filme Extraordinário: através do mesmo trabalhamos a questão do Bulling;
- Atividade do desenho em relação ao filme: após o filme foi aplicado uma atividade, onde os usuários tiveram que desenhar o que entenderam do e através dos desenhos pudemos trabalhar questões relacionadas a diferenças e características físicas e cada algum;
- Roda de Conversa: Consequências do Bulling;
- Desenho relacionado a Páscoa: explicar o que cada um desenhou e depois presenteou um amigo;
- Filme UP! Altas Aventuras: para trabalhar a imaginação dos usuários.

- Regras de convivência: Roda de trabalho realizado diariamente sobre Regras de Convivência;
- Brincadeira dirigida: montagem de lego com o objetivo de observar o usuário e incentivá-lo a criar algo de forma lúdica e espontânea. Por meio, desta atividade lúdica a psicóloga pôde trabalhar assertivamente em grupo, momento esse que corrobora para observar e conhecer melhor cada usuário;
- Roda de Conversa: sobre “Emoções” e como elas se apresentam;
- Trabalhando o tema Gentileza com várias atividades e roda de conversa;
- Atividade com massa de modelar: cada usuário fez e explanou sobre o desenho que a psicóloga sugeriu para ser realizado sobre as emoções, foi utilizado massa de modelar, sulfite e lápis para desenvolver a atividade. Após a realização da atividade cada usuário explanou sobre o desenho.
- Roda de conversa: tema da campanha “Faça Bonito - 18 de Maio”, que aborda a Prevenção e o Combate ao Abuso Sexual Infantil, utilizou a cartilha da Campanha Juntos Somos Um, que foi cedida em parceria com a rede;
- Roda de conversa explicativa: Qual a importância da família em nossa vida?
- Atividade com tinta guache: atividade executada sobre a roda de conversa, abordando a importância da família e explorando através de desenhos o sentimento de cada usuário;
- Vídeo educativo: Você está perdido no mundo, assim como eu? vídeo lúdico utilizado como ferramenta para abordar o olhar de uma criança que não consegue se conectar, comunicar e tem dificuldade em criar vínculos com os familiares e amigos, pois estes estão presos à aparelhos celulares e mídias - enxergam o mundo a partir do filtro virtual;
- Dinâmica do Abraço: cada usuário escolhia de forma aleatória um amigo para abraçar e ressaltar suas qualidades, atividade que teve um impacto positivo devido à aproximação dos mesmos criando um momento de demonstração de carinho, amor, afeto e amizade. É uma ação fortalecedora de vínculos que estabelece uma ligação íntima e saudável entre a equipe e os usuários;
- Roda de conversa: momento assíduo em que procuramos saber como foram seus dias e seus finais de semana, os usuários esperam por este momento e se abrem naturalmente e se sentem acolhidos.
- A oficina realizada ao ar livre: roda de conversa ao ar livre, abordando o tema sobre Respeito;
- Desenho dirigido: atividade dirigida utilizando desenhos relacionados ao tema abordado sobre Respeito, por meio do desenho trabalhou a criatividade e a imaginação dos usuários;
- Roda de conversa: foi abordado o tema Cooperação e, por meio de roda de conversa, pintura e desenhos;
- Dinâmica do abraço com música: cada usuário escolhia de forma aleatória um amigo para abraçar e ressaltar suas qualidades, atividade essa que teve um impacto positivo, devido a aproximação dos usuários, criando um momento de demonstração de carinho, amor, afeto e amizade. É uma ação fortalecedora de vínculos que estabelece uma ligação íntima e saudável entre a equipe e os usuários;
- Dinâmica do balão: atividade essa, que abordou a obediência com a participação dos usuários, fazendo com que todos se interagem entre eles;
- Momento de leitura: Dandara, a Lua e o Dragão, que narra a paixão da adolescente pelo sol, lua, chuva e Dragão. Livro escolhido pela própria usuária do período da manhã;
- Dinâmica das flores sobre Setembro Amarelo: fatores de risco do suicídio que ainda é um tabu em nossa sociedade, principalmente entre os adolescentes;
- Filme: O Patinho Feio aborda ludicamente a problemática do bullying (realizado com crianças de 06 a 10 anos);
- Filme: O Primeiro da Classe, onde aborda a questão do bullying e síndrome de Tourette (realizado com adolescentes);

- Filme: Por Lugares Incríveis (bullying, sentimentos negativos, amizade e suicídio);
- Árvore dos sentimentos: cada usuário fez sua mão em uma folha de sulfite, pintaram de amarelo representando a campanha Setembro Amarelo e escreveram um sentimento e valores, significando que sentimentos bons plantados darão bons frutos no futuro;
- Debate: Como anda a saúde mental das crianças e adolescentes?
- Debate: Alguém da sua família já teve depressão?
- Roda de conversa: Como lidar com brincadeiras que acabam machucando a gente?
- Apresentação do período da tarde dos cartazes confeccionados na oficina de artes sobre Setembro Amarelo;
- Sentimentos: desenho para expressão de sentimentos (triste, alegre, bravo, magoado);
- Dinâmica do bambolê: por meio desta dinâmica, foi possível trabalhar a identificação e reconhecimento de cores, desenvolver a atenção, concentração, agilidade, fortalecimento de vínculos e relacionamento interpessoal. Além de desenvolver o entendimento e respeito às regras do jogo, podendo citar também o aprendizado “voltado saber perder, onde o mesmo aprende a lidar com suas frustrações”;
- Dinâmica das bolas coloridas: desenvolvimentos de fortalecimento de vínculo, agilidade, trabalhar em equipe e foco;
- Dinâmica da bexiga: A importância de partilhar, com isso os usuários pode vivenciar e partilhar momentos de trabalhar em equipe, de ter alguém para dividir as dificuldades, partilhando ao mesmo tempo a bexiga;
- Debate sobre o que é Outubro Rosa;
- Roda de conversa: a importância da inclusão social no dia a dia;
- Pote da gratidão: cada usuário ao longo do mês vão escrevendo e colocando palavras de afirmação e gratidão no pote. No findar do mês eles fazem uma reflexão sobre o que escreveram;
- Jogo de perguntas e respostas: aumentar o repertório para fazer bons questionamentos oralmente. Pensar em respostas adequadas às perguntas.
- Debate: sobre o que é Novembro Azul;
- Roda de conversa: A importância de saber escutar;
- Roda de conversa: Como foi seu feriado;
- Dinâmica do abraço: relacionamento interpessoal, reconhecimento de suas qualidades, percepção de si e a importância do carinho;
- Dinâmica das emoções: cada usuário escolhe uma emoção e contam uma vivência relacionada a esta emoção;
- Momento leitura: Fifi e Pipo aborda a importância de ensinar os usuários, a se protegerem contra a violência sexual, de maneira lúdica, impactando de forma positiva a vida diária de todos, com orientações assertivas do tema abordadas com responsabilidade;
- Leitura do livro: Não me toca seu boboca! com objetivo contínuo de trabalhar a exploração sexual infantil;
- Roda de conversa sobre o tema do livro abordado: instruir os usuários de forma lúdica a serem mais prudentes com o seu corpo;
- Roda de conversa: resolução de conflitos, tema abordado com o objetivo de ir ao encontro de uma queixa constante, de usuários e familiares quanto à dificuldade no relacionamento familiar. Salientando a importância do engajamento do adolescente e o papel da família neste processo;
- Roda de conversa: O verdadeiro significado do Natal!;
- Desenho: por meio de desenhos os usuários demonstraram o que foi debatido em roda de conversa;



- Dinâmica quebra gelo: o maior objetivo da dinâmica quebra-gelo é aquecer e ajudar os participantes a se soltarem e, em seguida, se sentirem mais naturais e confortáveis no ambiente em que estão vivendo.

Oficina de Esporte:

- Durante o mês de janeiro a oficina de esporte foi suspensa devido aos ajustes referente à parceria com a Secretaria Municipal de Esportes e o número reduzido de usuários em virtude das férias escolares;
- Modalidade capoeira: Oportunizar aos usuários acesso pautado a elementos culturais típicos de nossa sociedade, contribuir para o desenvolvimento da capacidade física, intelectual, bem como do ser humano, visando sempre sua socialização e integração à sociedade e trabalhando para propiciar o desenvolvimento do protagonismo dos mesmos;
- Atividades motoras recreativas lúdicas;
- Atividades motoras recreativas com o intuito de trabalhar em equipe, socializar e fortalecer os vínculos afetivos;
- Circuito com cones e bambolês;
- Corrida;
- Futebol.

Oficina realizada no lado externo da OSC e acompanhada pelo monitor.

Oficina de Artes:

Norteada pelo Eixo Convivência Social e Eixo Direito de Ser, com o principal objetivo de destacar o protagonismo dos usuários em atividades que sejam prazerosas e que possam levar as crianças a descobrir e compartilhar experiências, trabalhar a imaginação com excelência e simplicidade, dessa forma desenvolvendo o sentimento de pertença em todos do grupo.

- Durante o mês de janeiro, a oficina de artes ofereceu atividades livres aos usuários que se encontravam no projeto sendo elas com: massinha de modelar, desenho livre ou confecção de pulseirinha de miçanga, etc;
- Atividade “Arte no lápis”: o usuário decorou o lápis com EVA ou massinha de modelar;
- “Boneco de isopor”: confeccionado com os seguintes materiais, bolinha de isopor, palito de sorvete ou de churrasco, tinta guache e folha de seda. Cada usuário montou seu boneco da maneira que se enxergava;
- Atividade livre com massa de modelar;
- Atividade de pintura e massa de modelar executado na tela;
- Marcador de página: atividade confeccionada com EVA e cola glitter colorida;
- Contação de história: Para Sempre no Meu Coração, tema abordado de maneira lúdica e recreativa onde cada usuário se expressou da melhor maneira, uns desenharam e outros se expressaram através da escrita;
- Pulseira: confeccionada com miçangas, canutilhos e linha encerada própria para bijuterias;
- Elaboração de cartazes para a campanha 18 de Maio: E.V.A colorido, papel cartão várias cores, cola quente e glitter;
- Porta caneta: atividade realizada com caixa de leite reciclada, barbante, E.V.A e cola branca;
- Pulseiras: confeccionada com fio encerado, miçangas, pedrarias variadas e sementes de diversos frutos;
- Cartão: atividade realizada para homenagear as mães, confeccionado com cartolina, papel cartão, cola branca, lápis de cor e canetinha hidrocolor;
- Caneta: atividade realizada em comemoração ao dia das mães para ser entregue no dia da comemoração, foram utilizados alguns materiais: caneta azul, EVA verde, vermelho, rosa e azul;
- Caneta com decoração de flor em EVA;

- Porta lápis feito com caixa de leite, barbante e cola;
 - Pintura em vidro reciclado: tinta de várias cores, pincel, guardanapo para decoupage e cola branca;
 - Elaboração de cartazes para a divulgação do Maio Amarelo da campanha de prevenção do abuso sexual infantil;
 - Ensaio de teatro para o dia das mães com o tema “Tipos de mãe”!;
 - Confeção do mural para o “Dia das Mães”;
 - Presilha de cabelo, realizada com reciclagem: papelão, tampinha de garrafa pet, chita e cola branca;
 - Elaboração de cartazes para a divulgação de cartazes para a Festa da Roça;
 - Confeção de pipa: papel de seda colorido cola tesoura, varetas de bambu e tiras feitas com sacola plástica para fazer a rabiola;
 - Confeção do convite para a festa da roça: papel cartão colorido, cola branca, crepom e EVA colorido;
 - Foi um mês atípico, onde os usuários estiveram livres para realizar as atividades, fizeram cartões e cartazes para o dia dos avós, realizou pintura no rosto, pintura em vidros recicláveis, entre outras atividades;
 - Momento de leitura: Dandara, a Lua e o Dragão, que narra a paixão da adolescente pelo sol, lua, chuva e Dragão. Livro escolhido pela própria usuária do período da manhã;
 - Filme: O Patinho Feio aborda ludicamente a problemática do bullying (realizado com crianças de 06 a 10 anos);
 - Arvore da vida: feita em papel sulfite, com colagem de papel crepom na cor rosa, simbolizando a luta contra o câncer de mama.
 - Pintura em potes de vidros recicláveis;
 - Desenhar a família: utilizando a massinha, folha sulfite e tinta, com o objetivo de conhecer a família de forma lúdica e compreender que família não são as pessoas de laços consanguíneos.
 - Presilhas: confecção de presilhas para saquinho de biscoito feito com prendedor de roupas de madeira;
 - Garrafas recicláveis: pintura, massinha de modelar e palito de sorvete;
 - Invenção de história: cada usuário conta uma historia com a letra do alfabeto que cair na sua vez, utilizando criatividade, imaginação e relacionamento interpessoal;
 - Pulseirinha: confeccionada com retalhos de tecidos, miçangas e são trançadas pelos usuários;
 - Atividade da Copa do Mundo: feita com palitos de sorvete, cola branca, canudo e palito de churrasco;
- Atividades executadas durante o mês de dezembro foram norteadas pelo tema natalino, fizemos prendedores de roupa pintados nas cores verde e vermelho, cada usuário fez dois desenhos que representassem o natal para eles, montaram um boneco de neve com massinha de modelar, decoraram garrafas de vidros recicladas decoradas com gliter e estrelinhas em E.V.A.

Oficina de Música:

Foi um ano musical, onde duas modalidades se unificaram, canto e instrumentos. As aulas foram todas baseadas na prática, de maneira que as crianças pudessem conhecer de fato o instrumento e colocar em prática as técnicas vocais ensinadas.

Oficina essa, que é muita assertiva com as crianças e os adolescentes, usuários do projeto, impactando de forma ativa e os ajudando a colocar em prática todos os ensinamentos de forma lúdica, durante todas as apresentações de datas comemorativas, como: Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia dos Avós, Festa da Roça, Ação de Graças, entre outros.

Foi um ano de muitas alegrias e desafios na oficina, foi formada uma banda, onde os usuários se revezaram para que todos pudessem participar das apresentações, isso foi considerado um sucesso para o desenvolvimento deles, se sentindo importantes e capazes de explorar o mundo musical.

Além disso, um usuário ligado à musicalidade desenvolve interesse e apreço pela cultura e pela arte, valores que estão escassos atualmente, e corroboram para o enriquecimento cultural do país.

Oficina de Lazer e Jogos Recreativos:

Eixo Direito de Ser e do Eixo Participação, com tudo isso, fortalecendo o Eixo Convivência Social, trabalhando aspectos ligados ao sentimento de pertença, capacidade de comunicar-se e a formação de identidade. Participam de brincadeiras e jogos que utilizam a coordenação motora, lateralidade e equilíbrio. É um agente socializador, que trabalhado de maneira lúdica e tranquila introduz regras sociais que serão úteis para a vida.

Oficina que tem o intuito de trabalhar ludicamente com os usuários, utilizando dinâmicas, jogos e brincadeiras dirigidas pelo monitor, cada atividade trás um ensinamento dentro de cada proposta, estimulando a autoestima, trabalhar em equipe, valores e principalmente o sentimento de pertença no grupo e na comunidade.

As atividades são exploradas, na maioria das vezes do lado externo da OSC e sempre dirigida e acompanhada pelo monitor responsável.

Oficina Conecta Informática:

Oficina norteada pelos Eixos Direito de Ser e Eixo Participação, as atividades foram pautadas durante o ano de 2022, em experiências lúdicas com interação, sociabilidade e teve por objetivo contribuir para a diminuição da exclusão digital, a inclusão social dos usuários promovendo a redução do analfabetismo funcional e digital na sociedade, gerando novos conhecimentos e oportunidades para nossos usuários.

Oficina realizada, utilizando como estratégias os conteúdos básicos, explorando o maquinário e se familiarizando com as ferramentas, auxiliando ludicamente no processo de aprendizagem e no analfabetismo digital.

O monitor tem uma abordagem, onde o mesmo procura trabalhar em duplas, fortalecendo o vínculo entre os usuários, desenvolvimento o relacionamento interpessoal e realização de tarefas coletivas.

META 04:

De articulação:

01 reunião/mês

- Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Articular junto á rede socioassistencial, demais órgãos e das demais políticas públicas.

A meta 04 foi ultrapassada ao longo do ano de 2022, com a participação da técnica assistente social em mais de uma reunião ao mês, como consta nos relatórios mensais e trimestrais das atividades, nas reuniões dos Conselhos do CMDCA e CMAS, muitas vezes houve duas reuniões por mês de cada Conselho, onde sempre apresentava alguma reunião extraordinária para resolver assunto pendente e urgente.

Devidamente registrado através de fotos da participação durante as reuniões expostas nos relatórios mensais.



META 05:

De participação e controle social/ 01 Reunião mês/1 participação.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

De participação e controle social.

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

ESTRATEGIAS:

Atingimos a meta 05 durante o ano de 2022, acima do esperado.

Tivemos a presença dos pais e/ou responsáveis, com frequência nas atividades socioeducativas e comemorativas propostas pela OSC, foi um ano que obtivemos sucesso com a participação dos familiares em atividades propostas, como: artesanato e datas comemorativas.

- No mês vigente a reunião socioeducativa foi realizada no dia 12/04/2022, com a participação da equipe multidisciplinar do projeto, dos pais e/ou familiares para celebrar a Páscoa;
- Reunião socioeducativa com as mães abordando o tema “Importância da Família” com a psicóloga Lilian Nascimento dia 07/05/22;
- Foi realizada no dia 23/06/22 no período da tarde das 13h30 às 15h, palestra na OSC, onde foi abordado o tema: “Higiene por uma vida mais saudável” e tivemos a presença da Sra. Adriane Rodrigues de Campos, enfermeira graduada como palestrante;
- Festa da Roça dia 11/06/22 com os usuários e familiares;
- Passeio no Lar dos Velhinhos no dia 22/06/22;
- Comemoração do Dia dos Avós, realizado dia 30/07/22 com a participação dos familiares. Apresentação de música pelos usuários com a participação da mãe da usuária Elena Gilles cantando para homenagear os avós e abrilhantar nossa homenagem aos avós;
- Comemoração Dia dos Pais no dia 12/08/22;
- Comemoração Cívica no dia 06/09/22, foi uma tarde bem gostosa junto com os usuários e seus familiares, desfilando, cantando o Hino Nacional e o Hino da Bandeira no bairro da Nova Guará, onde fica situada a OSC. Tivemos também, a participação significativa da Polícia Civil, Polícia Científica, Polícia Militar Ambiental, Polícia Militar, Polícia Penal/GIR-Grupo de Intervenção Rápida, da Sra. Rosa Fillipo vereadora da nossa cidade, do secretário de assistência social Sr. Marcos Evangelista, a participação ativa do presidente da OSC Sr. Luiz Fernando, da coordenadora Sra. Elis Regina e toda equipe de trabalho multidisciplinar. Foi uma tarde inesquecível, realizada e programada com dedicação e patriotismo, são atitudes simples, mas que faz toda a diferença na formação cidadã dos usuários;
- Reunião socioeducativa com os usuários e familiares na confecção de tapetes feitos com tecidos, artes com recicláveis, que corrobora para o fortalecimento de vínculo afetivo familiar;
- Passeio no dia 28/09/22 no Lar dos Velhinhos na Nova Guará, onde os usuários cantaram e participaram de uma tarde gostosa e abençoada ao lado dos idosos;
- Grupo de familiares para fortalecimento de vínculo;
- Café com o grupo de mães com roda de conversa: onde os familiares dos usuários participam da oficina de artes, confeccionando tapetes feitos com retalhos de tecidos e participando das rodas de conversa com temas abordados e escolhidos pelas mães, atividades que impactam e corroboram para o vínculo familiar;
- Reunião com os familiares no dia 19/10/22;

- Café com o grupo de mães e roda de conversa: os familiares dos usuários participam da oficina de artes, confeccionando tapetes feitos com retalhos de tecidos e participando das rodas de conversa no psicossocial com temas abordados e escolhidos pelas mães, atividades que impactam e corroboram para o vínculo familiar;
- Festa da Família no dia 19/11/22;
- Ação de graças 24/11/22;
- Aula de culinária com os usuários e as famílias;
- Atividades socioeducativas com usuários e familiares: momento de interação entre os familiares e usuários, onde participam da oficina de artes e culinária de forma lúdica, confeccionando tapetes feitos com retalhos de tecidos e participando das rodas de conversa psicossocial com temas abordados e escolhidos pelas mães, atividades que impactam e corroboram para o fortalecimento de vínculo familiar;
- Almoço com os usuários
- Festa de encerramento com a presença de alguns familiares presentes;

PARECER FINAL DO DE ABRIL À DEZEMBRO ANO DE 2022

O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva, promovendo sua efetiva formação como cidadão ciente de direitos e deveres. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) atende crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, possui um caráter preventivo pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.

As atividades executadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ao longo do ano de 2022 teve como foco, oportunizar o acesso às informações sobre os direitos e deveres de cada usuário, trabalhar o sentimento de pertença e a formação cidadã, deste modo corroborando para o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e dos seus familiares.

Vale ressaltar que atingimos as 05 metas, e para assegurar a proteção básica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a equipe do Projeto Esperança II, adotou medidas objetivando manter o atendimento dos usuários e/ou familiares com excelência e qualidade, a maioria dos usuários, encontram-se em situações de vulnerabilidade e risco social.

Para a obtenção do sucesso das nossas atividades e do bom funcionamento do projeto, contamos com mais de 75% de presença dos usuários de modo que foi um ano de muita superação e aprendizado em como trabalhar de forma assertiva para que pudéssemos atingir nosso objetivo que é o fortalecimento de vínculos entre usuários e familiares.

Foi o primeiro ano que fizemos no mês de julho, a colônia de férias que foi um sucesso, os dois períodos se juntaram, foi uma experiência assertiva que iremos repetir nos próximos anos, nos respectivos meses: janeiro e julho.

Foi de extrema importância fazer a busca ativa continuamente dos usuários para fazer o acompanhamento, devido ao contexto social de cada um.

Foi um ano em que a parceria dos pais e/ou responsáveis foi de suma importância para que pudéssemos estabelecer um dialogo aberto e frequente, para reduzir os impactos e as demandas de saúde mental causado pela pandemia. Um ano de trabalho edificante, com um grande crescimento na demanda e com muita superação para todos, nos levou a nos reinventar de várias formas para que pudéssemos executar nosso trabalho.


A emissão de opinião profissional por meio de parecer social nos mostra que os objetivos foram alcançados e superados, considerando a importância das atividades realizadas com nossos usuários, com resultados positivos realizados adentro no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), orientando para atendimento as suas necessidades básicas impulsionando, instruindo, estimulando, favorecendo, acolhendo e zelando pelos usuários e/ou familiares através das ações programadas e atendimentos.

Resultado Quantitativo: 50 (cinquenta) vagas oferecidas e 100% preenchidas.

Resultado Qualitativo: Participação, comprometimento, desenvolvimento das atividades propostas e executadas durante abril à dezembro de 2022, foram concluídas todas as metas acima do esperado, encerramos o ano com êxito, acima de 75% dos usuários com presença contínua por meio de feedbacks das atividades propostas nas oficinas e reuniões socioeducativas.

Sem mais para o momento.

Guaratinguetá, 10 de janeiro 2023.


ELIS REGINA C. MOURA DE OLIVEIRA
COORDENADORA
ÉRIKA A. ALMEIDA MONTEIRO.
CRESS: 62.245 9ª Região
LUIZ FERNANDO GABRIEL DE OLIVEIRA
PRESIDENTE DO S.A.S.I.M.G.